Definição das características de organizações sociais

Os sistemas sociais, de acordo com o texto, são encontrados em um mundo sólido de homens, com organizações, empresas e bens materiais. Porém, eles não são dependentes dessas coisas, eles podem simplesmente mantê-las ou descarta-las.

A interligação de estruturas sociais e sistemas biológicos é parecida, mas possui uma linha tênue. Ambos possuem integração de suas subpartes, porém, essa atuação entre elas acaba sendo menos estruturada, visível e estável nos sistemas sociais.

Qualquer sistema social é considerado uma sucessão de eventos e acontecimentos, sendo apenas isso a sua estrutura. Por isso, um sistema social não pode ser diretamente comparado com um ser vivo, pois, quando a vida deste acaba, ele ainda pode ser analisado, sua estrutura corporal, como tecidos, órgãos e estrutura óssea, agora, um sistema social, por ser formado por coisas apenas não palpáveis, acaba não podendo ser identificado.

Ademais, acaba sendo difícil para os indivíduos fazer essa associação, por isso nós acabamos atribuindo aos sistemas sociais elementos físicos, como as autoridades envolvidas, instrumentos de atuação e os locais que ocorrem. Fazer esse tipo de comparação acaba ignorando o ecossistema social “artificial” envolto dos sistemas sociais e os arranjos das estruturas físicas como máquinas ou humanos.

Uma das coisas fundamental para analisar nos sistemas sociais são seus inputs de manutenção. Existe uma diferença entre input de manutenção e de produção. O primeiro são energias que entram para literalmente fazer a manutenção do sistema, manter ele funcionando, o sustentam, já o de produção é usado para gerar outputs produtivos.

Como já analisado, por não ser uma estrutura bem clara, os inputs de manutenção de sistemas sociais acabam sendo mais confusos. A estrutura social acaba sendo mais aberta que um sistema físico, tendo assim que importar maior quantidade de informação, input de manutenção e produção.

É fácil entender esse processo com a teoria criada por R. Cattel. Ela diz que a sinergia, ou entropia negativa é o montante total de energia que um sistema pode administrar, onde a sua primeira absorção é utilizada para manutenção do sistema, mantê-lo cíclico e o restante é usado para chegar aos outputs desejados, os objetivos do sistema.

Os sistemas sociais, por terem sido inventados por nós humanos, acabam sendo imperfeitos. São muitos instáveis, uma vez que podem acabar em um piscar de olhos ou durar muito mais tempo que os próprios organismos materiais. São sustentados pelo puro psicológico coletivo. Sua base são objetivos, dogmas, atitudes, posicionamentos e sonhos.

Ou seja, o relacionamento dos elementos desse sistema o sustenta mais do que os seus próprios elementos. Dessa forma, por não ter barreiras físicas, os sistemas sociais acabam possuindo mais volubilidade do que o biológico.

O excerto trás um exemplo muito interessante da utilização dos dois tipos de sistemas (social e biológico) em diferentes fases da vida. Um embrião é conectado na mãe fisicamente, de modo que é totalmente dependente e se relaciona apenas dessa forma. Porém, depois de nascer, ligação material física vai diminuindo gradativamente mais rápido, exigindo dessa forma, utilizar cada vez mais a conexão psicológica.

A complexidade da relação entre mãe e filho é bem maior na segunda fase, pois há infinitas vezes mais número de possibilidades para o relacionamento, diferente de antes que era apenas restrito à ligação sólida e fixa do corpo.

Por essa análise, fica fácil evidenciar que os problemas das pessoas nas estruturas sociais estão diretamente relacionados às primeiras conexões psicológicas com o mundo, e não aos padrões relacionados a eventos matérias, como amamentação.

Os sistemas sociais são baseados em papel, normas e valores. Os nomes são já intuitivos. O papel é o comportamento associado a determinada atividade. Eles são essências para manter um relacionamento funcional. Já as normas são a espera pelo resultado de forma exigente abrangendo todos os membros de um sistema e suas subpartes. Já os valores são pensamentos que ao se sobressaírem das normas, são desenvolvidos para ideologias.

Assim, esses três tópicos fazem as pessoas chegarem a 3 conclusões inter-relacionais: os indivíduos sentem que possuem uma relação devido aos papéis que possuem em comum, que desempenham uma ligação em um sistema, isto pois os requisitos de papeis diferentes estão interligados. Além disso, as normas impostas para realizar tal atividade acabam adicionando mais um recurso conexo, e também, os valores centrais de um determinado sistema acaba trazendo mais uma fonte de assimilação.

P.S = acho intrigante que o texto critica bastante a postura de atribuir elementos físicos ao sistema social, porém, quando tenta demonstrar algum exemplo, sempre acaba relacionando ao funcionamento de uma empresa ou máquina. Não sei se foi proposital para os leitores entenderem, ou ele mesmo caiu na armadilha humana de materializar tudo.